

DETERMINAÇÃO DOS NUTRIENTES SÓDIO E POTÁSSIO NA POLPA E NA CASCA DO FRUTO DA BANANA

MONTEIRO, Ana Luiza Santos

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Inhumas.

OLIVEIRA SOBRINHO, Walisson; SANTOS, Dalila de Jesus

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Inhumas.

SÁ, Fernando Pereira; BORGES, Elisangela Cardoso de Lima

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Inhumas.

A banana, uma das frutas mais produzidas e desperdiçadas no Brasil, enfrenta perdas significativas em toda a cadeia produtiva, e, a razão para essa perda não restringe somente a colheita, transporte, mas também ao desconhecimento do consumidor final quanto ao que pode ser aproveitado desta fruta. O estudo investigou a variação dos nutrientes sódio e potássio na casca e na polpa das bananas maçã, nanica e prata no estágio de maturação madura, com o objetivo de promover a educação nutricional e reduzir o desperdício. As amostras de banana foram adquiridas no comércio local no estágio de maturação madura, selecionou-se 2 bananas de cada espécie que foram lavadas e separadas em polpa e casca. O preparo envolveu secagem em estufa, digestão via úmida com incineração em mufla, seguido da análise quantitativa dos nutrientes sódio e potássio por fotometria de chama, utilizando metodologias científicas padronizadas. A secagem das amostras pelos da estufa e balança de infravermelho possuíram resultados semelhantes para a %resíduo seco. As análises de sódio e potássio em bananas maduras mostraram que a casca apresenta maiores concentrações desses minerais do que a polpa, evidenciando seu valor nutricional. Apesar de pequenas variações em relação à literatura, os resultados obtidos foram representativos e confiáveis. A casca de banana, portanto, constitui uma fonte significativa de minerais essenciais e seu reaproveitamento em alimentos ou farinhas oferece uma alternativa sustentável, agregando valor nutricional e reduzindo o desperdício de frutas.

Palavras-chave^[1]_{SEP}

nutrição, química clássica, fotometria.

Agradecimentos^[1]_{SEP}

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Goiás. Agradecemos ao CNPq pela bolsa concedida.